

Segurança atrai as montadoras

Criado há cinco décadas, o Sistema de Consórcios surgiu em setembro de 1962 com os primeiros grupos de participantes e as características eram semelhantes às atuais. Desde o início, angariou grande popularidade. Atraiu o interesse das montadoras de veículos daquela época, que iniciavam suas atividades no país. Elas viam nesse mecanismo instrumento eficiente para a consolidação do setor. A Willys-Overland, fabricante do Aero-Willys e do Jeep, chegou a ter mais de 55 mil consorciados em 1967.

"Pode-se dizer ainda que os consórcios foram responsáveis pela viabilização da indústria automobilística, em virtude da inexistência de linhas de crédito para os consumidores naquela época", observou Paulo Roberto Rossi, presidente da Abac. Os consórcios, acrescentou ele, garan-

tem ainda liberdade de escolha e atendem aos interesses do comprador, uma vez que o mercado oferece diversidade de planos, faixas de crédito e diferentes prazos de duração dos grupos. Após contemplado, o participante do sistema tem o poder de quem compra à vista, podendo barganhar e obter descontos.

O Sistema de Consórcios, ao regular a demanda e fomentar o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva - na indústria, no comércio e no setor de serviços -, permite o crescimento global em todos as áreas, conforme analisa Rossi, da Abac. Sem provocar impactos inflacionários, em razão de ser um mecanismo regulador de demanda, a modalidade, observou o dirigente, torna a venda planejada e segura, permitindo também a programação da produção.